

Prefeitos podem ir à Constituinte pressionar por reforma tributária

Salvador — Uma mobilização para que os prefeitos da Bahia e se possível de outros estados compareçam à instalação da Constituinte no dia 1º de fevereiro, em Brasília, levando um documento de reivindicações sobre um novo sistema tributário deverá ser iniciado hoje, quando se reúne em Salvador a União dos Prefeitos da Bahia.

A proposta para essa mobilização vai ser apresentada pelo prefeito de Camaçari, Luiz Caetano, do PMDB e vinculado ao PC do B, que já enviou mensagem sobre o assunto a seus colegas de todo o estado. Uma vez aprovada a iniciativa, Caetano espera que a entidade dê ao movimento uma amplitude nacional.

Os prefeitos se desempenhariam de duas missões em Brasília: além de entregar um documento sobre o sistema tributário à Constituinte, levariam ao presidente José Sarney uma pauta de reivindicações mais imediatas, a exemplo de uma negociação das dívidas das prefeituras com a Previdência Social.

Luiz Caetano está disposto a procurar o presidente da Associação Brasileira de Prefeitos de Capitais e prefeito de Salvador, Mário Kertesz (PMDB), para examinar a possibilidade de a entidade se integrar à mobilização: "A associação vem fazendo um movimento autônomo, mas em muitos pontos os interesses e problemas das prefeituras das capitais são iguais aos das demais prefeituras".

— No geral, a situação dos municípios é de falência. Basta ver Camaçari, sede do Pólo Petroquímico do Nordeste, uma das prefeituras mais ricas do estado. Gastamos 80% da receita com pessoal. E esse é o retrato de praticamente todas as prefeituras baianas. Ou vem socorro da união e, num prazo mais amplo, a mudança do sistema tributário, ou os serviços deterioram e a demissão em massa de servidores, que se quer evitar, vai se tornar inevitável.